

Mais SUS e também Mais Médicos

Requisitos para Implantar e Desenvolver o SUS

- Financiar o SUS em nível comparável ao de outros países de sistemas nacionalizados como Canadá e Inglaterra.
- Estruturar o SUS em sistema hierarquizado com consórcios regionais e municipais.
- Empregar equipes multiprofissionais com carreiras de estado federalizada e permissão para que os estados e municípios implantem a mesma carreira.

Financiar o SUS

- Parar de dar renúncia fiscal e financiamento direto e indireto para planos e seguros privados de saúde;
- Implantar tributação federal sobre a movimentação financeira com aplicação na saúde [**Imposto Geral sobre a Movimentação Financeira – IGMF**]; Impostos sobre Grandes Fortunas e sobre Remessa de Lucros;
- Destinar **10% da Receita Bruta da União** para Saúde no nível federal.
- Subir o nível da Lei de Responsabilidade Fiscal de 60 para 85% de gastos municipais com pessoal em Saúde e Educação.

Estruturar o SUS

- Implantar o cartão nacional SUS com numeração única e transferência fundo-a-fundo de recursos intermunicipais e interestaduais para locais de atendimento de cidadãos que migram em busca de assistência disponível na base municipal e regional;
- Criar convênios intermunicipais e regionais para hierarquizar atendimentos, listas de espera, filas de exames e de procedimentos;
- Criar centrais regionais de vagas e regulação sem reprimir demanda de outras regiões.

Estruturar o SUS

- Definir e implantar equipes multiprofissionais e especializadas adequadas ao perfil de cada região e localidade;
- Agilizar a gestão com controle público, transparência de informações, agendamento eletrônico e telefônico, resultados de exames disponíveis em meio eletrônico ou equivalente direto ao paciente e profissionais de saúde;

Formar equipes profissionais

- Ampliar o orçamento das Instituições Públicas de Ensino e pagar melhor o quadro de professores para formar mais profissionais de saúde;
- Criar o Serviço Civil Obrigatório para todas as profissões de saúde humana e animal com duração de dois anos e opção estimulada para continuar por mais dois anos para aqueles que desejarem, com equivalência ao de residência profissional ou especialização;

Formar equipes profissionais

- Impedir a captura corporativa dos sistemas de acreditação profissional de instituições formadoras e de qualificação universitária a exemplo dos “Exames de Ordem” e “Revalida”;
- Impedir a proliferação de cursos sem qualidade e **fechar os desqualificados já existentes** com transferência para escolas compatíveis;
- Impedir a captura corporativa dos concursos de acesso às carreiras de estado;

Mais Médicos

- Transformar os “estágios de intercâmbio” de médicos estrangeiros em residências preparatórias de base para revalidar diplomar e fixar profissionais;
- Criar e manter sistemas de educação continuada e apoio integral e contínuo (24/7) a tomadas de decisões críticas à distância com acompanhamento regional;

Mais Médicos

- Retomar a experiência da Fundação SESP quanto à formação continuada, apoio matricial, suporte de manutenção e transferência de pacientes em condição crítica;
- Desprivatizar os hospitais universitários e integrá-los ao SUS e ao controle social regional colocando-os como verdadeira retaguarda do Sistema.

Mais Médicos

- **Dar novamente valor à docência** para formar bons fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, odontólogos, enfermeiros, médicos, veterinários, biólogos, cientistas moleculares, ortópticos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, bioquímicos, biomédicos, farmacêuticos, veterinários, e quem mais seja necessário à formação das equipes profissionais que deverão fazer ou contribuir para estabelecer **bons diagnósticos nosológicos e instituir terapias** segundo suas práticas e suas capacidades profissionais.